

IV PROJETER 2009

PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA

FAU-UPM SÃO PAULO BRASIL

Outubro 2009

EIXO PÔSTER DIGITAL P@T

**MORAR EM JOÃO PESSOA: UM OLHAR SOBRE OS PROJETOS DE ANTÔNIO
CLÁUDIO MASSA E ERNANI HENRIQUE JÚNIOR PARA RESIDÊNCIAS
UNIFAMILIARES CONTEMPORÂNEAS**

MARYÁ DE SOUSA ALDRIGUE

ARQUITETA E URBANISTA GRADUADA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO
PESSOA (UNIPÊ). ATIVIDADE COMO BOLSISTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

RUA MARIETA STEIMBACH SILVA, 177, MIRAMAR, JOÃO PESSOA – PB

MARYALDRIGUE@YAHOO.COM.BR

RESUMO

Este trabalho enfoca a análise da contribuição dos arquitetos Antônio Cláudio Massa & Ernani Henrique Júnior à produção arquitetônica contemporânea da cidade de João Pessoa. O universo analisado é constituído de quatro projetos de residências unifamiliares, abrangendo o período de 1986 a 2005. A partir do desenvolvimento de uma metodologia baseada na elaboração de diagramas e análise projetual, buscou-se compreender os projetos selecionados, englobando aspectos referentes ao binômio forma-função.

Palavras-chave: Análise gráfica. Forma. Residências unifamiliares. Eixo pôster digital.

ABSTRACT

This paper is based on the analysis of the contribution of architects Antônio Cláudio Massa & Ernani Henrique Júnior to the contemporary architectural production of the city of João Pessoa. The investigated universe is constituted of four residence projects, during the period of 1986 to 2005. Through the methodology based on the elaboration of diagrams and analysis of project, we intent to analyze the select projects, adding aspects wich refer to form and function.

Key words: Graphical analysis. Form. Residences. Axis digital poster.

RESUMEN

Este trabajo enfoca el análisis de la contribución de los arquitectos Antonio Claude Massa y Ernani Enrique Júnior a la producción arquitectónica contemporánea de la ciudad de João Pessoa. El universo analizado se constituye de cuatro proyectos de las viviendas unifamiliares, incluyendo el período de 1986 a 2005. A partir del desarrollo de una metodología basada en la elaboración de diagramas y análisis proyectual, se buscó entender los proyectos seleccionados, abarcando aspectos que se refieren al binômio forma-función.

Palabras-llave: Análisis gráfico. Forma. Viviendas unifamiliares. Eje cartel digital.

Este artigo, cujo objetivo é desenvolver um estudo que investigue e analise quatro exemplares da produção de arquitetura residencial unifamiliar desenvolvidos na cidade de João Pessoa, pelo escritório Antônio Cláudio Massa e Ernani Henrique Júnior no período compreendido entre 1986 e 2005, se baseia na síntese de dados obtidos em trabalho acadêmico anterior.

Inserido no contexto do PROJETAR 2009, o presente trabalho se ancora na modalidade **Pôster Digital** por se tratar de um estudo de casos, que investiga os aspectos físicos e formais referentes ao espaço construído de cada edifício e busca estabelecer uma metodologia de análise projetual, desenvolvendo um estudo gráfico comparativo entre os edifícios pesquisados.

Nesse sentido, a análise do binômio forma-função proporciona a reflexão acerca do ambiente construído, ao acreditar que a inter-relação entre os elementos compositivos possibilita a apreensão do raciocínio projetual, visando à compreensão do todo arquitetônico. De modo que, a análise proporciona a evolução do fazer arquitetônico enquanto produção intelectual, fundamentando importante instrumento do processo de aquisição de conhecimento.

A definição do universo de estudo focado se fundamenta em três argumentos chaves: (1) necessidade de divulgar e datar as obras de arquitetura mais recentes a fim de entender sua identidade formal como parte integrante da história; (2) afirmar a importância de estudar a produção arquitetônica produzida fora do eixo Rio-São Paulo; (3) investigar a finalidade de uma análise ao conhecimento projetual.

1. A continuidade do passado entendida também pela conservação do patrimônio edificado, cria um elo de ligação com o futuro, tornando lógicas as manifestações culturais do presente através da influência que exercem sobre ela. Desta forma, entende-se que o edifício é testemunho da produção cultural de uma época, tornando-se uma espécie de símbolo cognitivo à cidade e, principalmente, aos cidadãos. Portanto, entende-se que além da conservação física do edifício, a pesquisa através de seus registros documentais, auxilia o processo de conservação do patrimônio arquitetônico. Essa preocupação com a identificação e análise dos edifícios do século XX objetivando sua preservação, apresenta uma nova linha de pesquisa fundamental ao conhecimento e continuidade da história das cidades.

2. Grande parte da bibliografia que trata do movimento moderno brasileiro discorre acerca da produção nacional de forma abrangente, enfocando a produção do sudeste do país e, posteriormente, Brasília. A produção nordestina é tratada de forma pontual, apresentando geralmente, apenas a produção pernambucana e seus expoentes. Por isso, o interesse pela chamada produção da periferia, ou seja, a arquitetura produzida em locais distantes do eixo Rio-São Paulo. De forma que, por se tratar de uma arquitetura que desenvolveu características singulares relacionadas aos condicionantes climáticos, econômicos e culturais, os estudos que enfocam essa perspectiva vêm crescendo na historiografia, buscando preencher as lacunas ainda existentes.
3. A crítica e a análise arquitetônica, enquanto atividade de julgamento e interpretação, permitem ampliar os vínculos que unem a teoria da arquitetura e o projeto. Em outras palavras, os estudos teóricos trazem contribuições ao projeto no sentido que proporcionam reflexões, identificando conceitos e orientando o fazer arquitetônico. Assim, a crítica e a análise constituem aspecto fundamental para o entendimento e a evolução da arquitetura.

“En definitiva, la misión de la crítica de arquitectura tendría que consistir en establecer puentes en dos sentidos entre el mundo de las ideas y los conceptos, procedentes del campo de la filosofía y la teoría, y el mundo de las formas, de los objetos, de las creaciones artísticas, de los edificios”
(MONTANER, 2002, p. 23).

A partir dos preceitos acima estabelecidos, a definição do escritório se baseou na produção de profissionais que desenvolvessem um trabalho representativo no sentido plástico-formal e que, principalmente, contribuíssem metodologicamente ao aperfeiçoamento da profissão através do estudo e da busca pelo processo evolutivo dos projetos, refletido no resultado final, o artefato construído. O aspecto metodológico, enquanto guia do processo intelectual gerador do projeto arquitetônico, proporciona novas interpretações acerca da obra. Especificamente no escritório de arquitetura pesquisado, essa questão está fortemente aplicada e enraizada na idéia geratriz da concepção projetual. Esse método gerador, levado a cabo e melhorado de acordo com o fator experiência, reflete-se nas questões diretamente ligadas ao

resultado formal da obra. Para tanto, é fundamental que o profissional entenda o “processo através do qual ele realiza seu próprio trabalho” (MAHFUZ, 2002, p. 30), refletindo o autoconhecimento profissional.

Assim, com 23 anos de atuação no mercado paraibano, Antônio Cláudio Massa e Ernani Henrique Júnior possuem uma produção de 45 projetos residenciais unifamiliares na grande João Pessoa¹. Este aspecto associado a sua atuação como professores de curso de Arquitetura e Urbanismo e ao elevado número de profissionais e estudantes que passaram pelo escritório, enquanto estagiários e colaboradores, reafirma sua importância no cenário arquitetônico dessa cidade.

Ao considerarmos o desenho como componente fundamental do processo projetual, a análise irá se basear na ‘leitura’ do projeto arquitetônico, considerando esta metodologia analítica complementar a percepção do objeto construído, de modo que potencializa análises mais profundas. O estudo do projeto possibilitou o desenvolvimento de uma análise gráfica baseada nos diagramas propostos por Clark e Pause (1997) que permite responder, a partir de enfoques temáticos por eles estabelecidos, a uma série de questionamentos buscando o entendimento do todo arquitetônico.

“Este estudio va a la búsqueda de una teoría que trascienda el momento y revele una idea arquitectónica. La técnica para tal misión se basa en un examen y análisis de los edificios. La meta ansiada es desarrollar una teoría que genere ideas con las que diseñar la arquitectura” (CLARK; PAUSE, 1997, p. IX).

Esse método tem como proposta facilitar a compreensão das análises através do recurso gráfico-visual como complementar a análise textual, a partir da decomposição das partes, ou seja, os elementos de composição que estruturam o todo arquitetônico. O entendimento contemporâneo deste processo em arquitetura leva à compreensão de que a maneira como se ‘manipulam’ as partes é fundamental para a obtenção do produto final ou, o todo. O fundamental aqui é reconhecer que a relação entre eles é que determina o processo de criação, e conseqüentemente, o conceito de cada projeto. Na visão do arquiteto, baseado na evolução do ‘fazer

¹ Dados do escritório Antônio Cláudio Massa & Ernani Henrique Júnior até Julho/2008.

arquitetônico' e no desenvolvimento de uma metodologia projetual própria, essa relação irá percorrer caminhos que conduzam a soluções formais e espacialmente adequadas aos problemas propostos.

Os autores nos levam a reflexões relativas à natureza do projeto que possibilitam determinar categorias analíticas que, por sua vez, evidenciam as características intrínsecas ao objeto. O grau de redução que os diagramas apresentam, visam direcionar a atenção para a totalidade, buscando a percepção do conceito projetual intrínseco ao artefato construído. Dentre as doze inicialmente propostas, foram selecionadas no âmbito desta pesquisa, quatro categorias recorrentes no raciocínio arquitetônico: iluminação natural, hierarquia das massas, relação entre circulação e espaço-uso e, hierarquia dos elementos na planta (figuras 01 e 02).

Iluminação Natural: se analisa o modo (direta, indireta, difusa) e o lugar por onde penetra no edifício. As aberturas, filtros e elementos de proteção vão proporcionar diferentes respostas da luz sobre o espaço interno das edificações. A maneira como se determinam esses elementos, irá refletir diretamente na qualidade do espaço arquitetônico.

Hierarquia das massas: as massas estão intimamente ligadas ao fator tridimensional, ou seja, são entendidas como consequência da manipulação da forma que ocorrem durante o ato criativo.

Relação entre circulação e espaço-uso: o espaço-uso é o foco primário das decisões projetuais arquitetônicas, e faz referência à função. A circulação é o eixo pelo qual se relacionam e se integram esses espaços, possibilitando o conhecimento, a experiência vivenciada no interior do edifício. A circulação pode estar definida em um ambiente destinado exclusivamente ao movimento ou incluída dentro do espaço-uso. A partir do entendimento dos aspectos funcionais, refletido na estruturação adequada dos ambientes e de suas conexões, é que se adquirem circulações claras.

Hierarquia dos elementos na planta: A hierarquia está diretamente ligada aos setores estabelecidos em um projeto. As escalas presentes na inter-relação desses setores permitem uma ordenação no domínio da forma, do espaço ou de ambos simultaneamente.

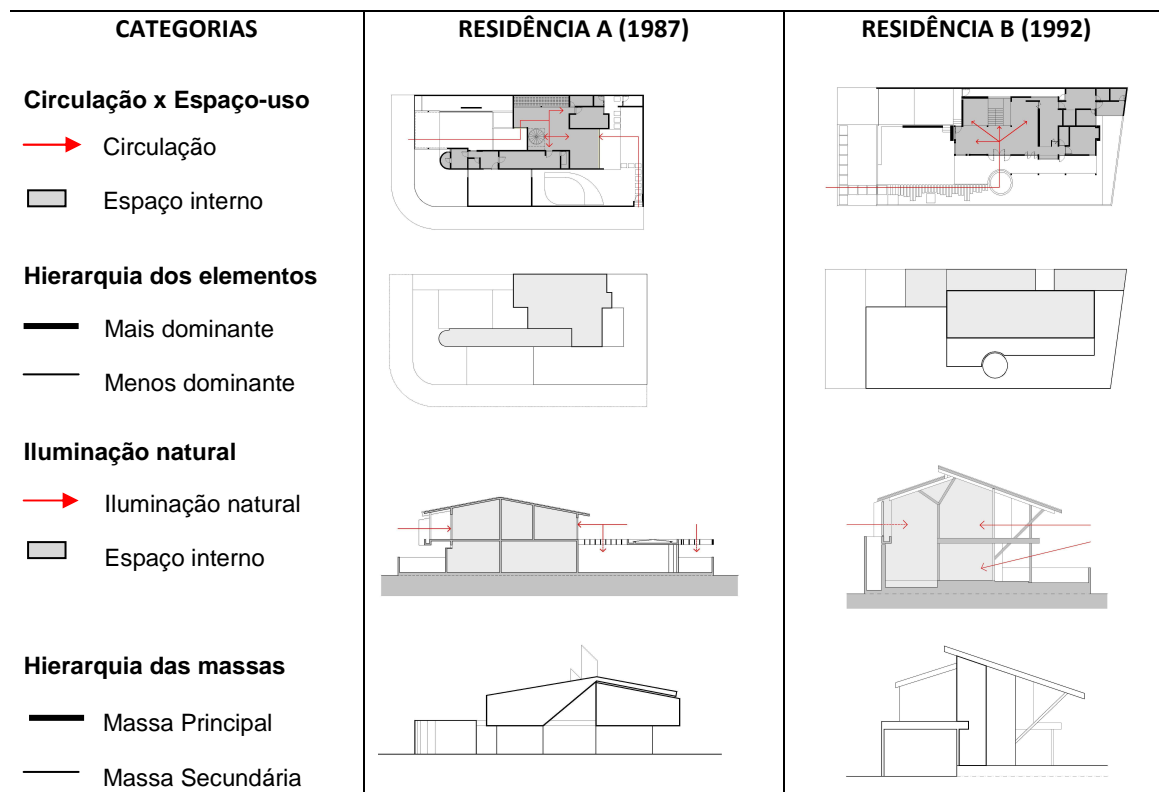


Figura 01: Esquema apresentando os diagramas elaborados pela pesquisa.

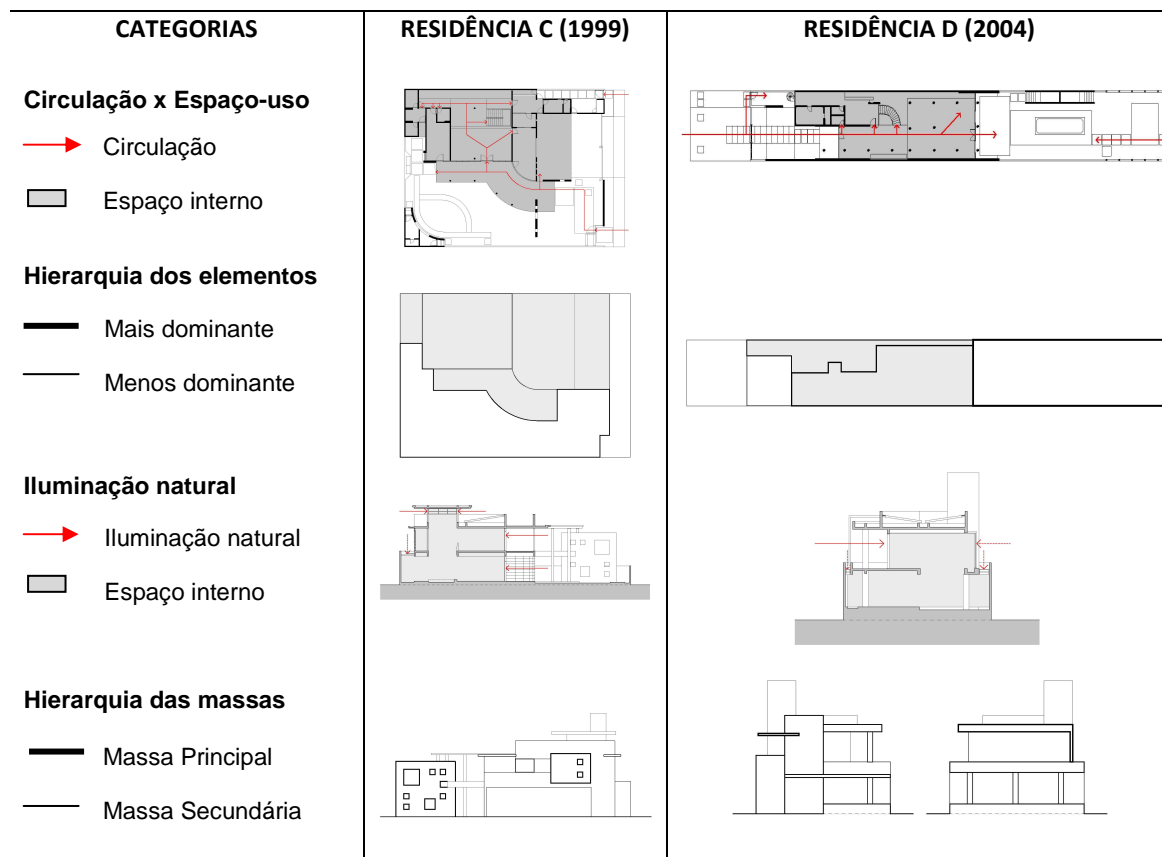


Figura 02: Esquema apresentando os diagramas elaborados pela pesquisa.

Observou-se que cada uma das quatro categorias é independente, mas a relação entre elas gera outras interpretações, indicando procedimentos recorrentes ou não, apesar da diversidade de situações apresentadas. Por essa razão, os diagramas foram mostrados conjuntamente, possibilitando a livre comparação, incentivando o caráter interpretativo-analítico a que esse trabalho se propõe.

“Um rico jogo de ir e vir, de ver e analisar, porque o analisado alimenta o ver de novo e este, por sua vez, reformula os pressupostos analíticos [...] dirigido ao conhecimento dos fundamentos da linguagem do arquiteto” (BRASIL, 2007, p. 19).

Assim, as análises se baseiam no confronto de informações coletadas no edifício (*in loco*) e na observação dos diagramas construídos, demonstrando de forma sintética, as qualidades intrínsecas aos projetos. A reflexão acerca dos resultados ancora-se na analogia entre as análises das quatro residências, gerando assim, aspectos físico-arquitetônicos comuns ou únicos a um ou outro caso.

Além da união do verbal e não-verbal evidenciado por esse método, os diagramas enquanto desenhos, representam um meio eficaz de comunicação com arquitetos, já que sua linguagem está diretamente relacionada à desses profissionais, dialogando facilmente os aspectos abordados.

Sabendo que os arquitetos contemporâneos receberam forte influência de um modernismo reinterpretado à luz de novos paradigmas, observa-se claramente nas residências analisadas algumas características herdadas do modernismo. Nesse sentido, Antônio Cláudio Massa e Ernani Henrique Júnior se apropriam de certos preceitos modernos dos profissionais que lhes servem de referência², e a partir daí constroem sua própria concepção, demonstrando uma coerência projetual que norteia a produção dos arquitetos desde o início de sua atividade.

A pesquisa verificou que os projetos se adaptam às necessidades da família e aos aspectos técnicos e condicionantes, sem perder o foco na concepção característica dos autores, demonstrando a importância da metodologia no processo

² Ernani Henrique Júnior indica alguns desses nomes, como Severiano Porto, João Filgueiras (Lélé), Siegbert Zanettini e Oswaldo Bratke e, em Recife, Delfim Amorim e Borsói.

projetal desenvolvido pelo escritório. Essa unidade conceitual é refletida em aspectos comuns às quatro residências - preocupação com os fatores climáticos, plasticidade dos volumes, funcionalidade estruturada em uma setorização claramente definida pelas circulações, recorrentes na obra dos dois profissionais, refletindo a existência de uma linguagem arquitetônica por eles adotada e, estabelecendo diálogos entre os diferentes períodos analisados.

O entendimento dos princípios que regem os elementos arquitetônicos e levam a composições conscientes elevam a qualidade arquitetônica, nesse aspecto o tempo é um aliado precioso. De fato, esse parâmetro qualitativo está intrínseco desde os primeiros projetos, mas a inter-relação entre os componentes da forma e os aspectos funcionais, mostra uma arquitetura cada vez mais racional, no sentido que todos os detalhes são pensados, na busca de que o arranjo entre eles é que forma o todo arquitetônico, refletindo o domínio plástico-formal. Esse diálogo entre o racional, o técnico da arquitetura, e a arte refletida diretamente no resultado formal, a partir do lampejo criativo de um artista, é que caracteriza a obra dos dois arquitetos. A proporção entre as escalas, o equilíbrio entre cheios e vazios e os ritmos bem definidos das formas, refletem um amadurecimento da composição. Assim, apesar de não se observar uma única linguagem plástico-formal entre as residências, pressupõe-se uma evolução ocorrida na obra dos dois arquitetos a partir de um desejo claro de produzir edifícios formalmente atualizados.

BIBLIOGRAFIA

BAKER, Geoffrey H. **Análisis de La Forma**: urbanismo y arquitectura. 2 ed. México: Gustavo Gili, 1998.

BRASIL, Luciana Tombi. **David Libeskind**: ensaio sobre as residências unifamiliares. São Paulo: Romano Guerra Editora/Edusp, 2007.

BRUAND, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

CLARK, Roger H.; PAUSE, Michael. **Arquitectura**: temas de composición. 3 ed. Barcelona: Gustavo Gili, 1997.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura**: Forma, Espaço e Ordem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

CORONA MARTINEZ, Alfonso. **Ensaio sobre o Projeto**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.

MAHFUZ, Edson da Cunha. **Ensaio sobre a Razão Compositiva**. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1995.

MONTANER, Josep Maria. **Arquitectura y crítica**. 3 ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2002. p. 07-23.

LISTAGEM DE ILUSTRAÇÕES

Figura 01: Esquema apresentando os diagramas elaborados pela pesquisa.

Fonte: Arquivo pessoal..... 08

Figura 02: Esquema apresentando os diagramas elaborados pela pesquisa.

Fonte: Arquivo pessoal..... 08